



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
OPÇÃO 1 - ECONOMIA DAS INSTITUIÇÕES

Ano Lectivo 2025/2026

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa

2. Curso

GESTÃO DE EMPRESA

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

OPÇÃO 1 - ECONOMIA DAS INSTITUIÇÕES (24180)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

3º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

1º Semestre



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	30,00
Orientação Tutorial:	20,00

9. Créditos ECTS

6,00

10. Coordenador da Área Científica

11. Regente

Prof. Doutor GUILHERME BERSE RODRIGUES LAMBAIS

12. Assistentes

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

Este curso tem como objectivo geral perceber por que existem diferenças de rendimento entre países através do uso da economia institucional ilustrada por exemplos empíricos contemporâneos e históricos.

15. Objetivos Específicos

Este curso tem três objectivos específicos: 1) conhecer as causas das diferenças de rendimentos entre países; 2) conhecer a economia institucional como uma ferramenta para analisar a política e a economia e suas interrelações; 3) perceber o valor de uma teoria económica para ver o mundo.

16. Competências a adquirir

Aplicar a teoria económica para interpretar o progresso e a prosperidade económica e as diferenças entre países.

Análise teórica e empírica para realização de trabalho académico com padrões científicos internacionais.

17. Metodologia de Ensino

O ensino nas aulas teórico-práticas é centrado no uso da metodologia económica moderna para a análise de problemas reais e concretos, através do uso de dados empíricos de vários países ao longo da história. Nas aulas tutoriais o ensino é voltado para a metodologia científica na prática através de uma aplicação que cada aluno terá que desenvolver ao longo do curso.



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

18. Conteúdos Programáticos

Parte I: Como as instituições afetam a prosperidade económica

1. Introdução
2. Instituições Inclusivas vs. Extrativistas
3. Como é que as instituições inclusivas levaram à prosperidade em Inglaterra
4. De que forma as instituições extrativistas causaram atraso em vários impérios e na Somália

Parte II: Origens das Instituições Inclusivas até ao século XIX

5. Porquê a Inglaterra e não Portugal?
6. Porquê a América do Norte e não a América Latina?
7. Porquê a Austrália, a França, a Europa Ocidental e o Japão?

Parte III: Origens e Persistência das Instituições Extrativistas

8. Comércio de especiarias do Sudeste Asiático, Tráfico de Escravos em África e Apartheid na África do Sul
9. Lei do Ferro da Oligarquia (Guatemala, Sul dos EUA, Serra Leoa até à década de 1980, Etiópia)
10. Colapso do Estado (Zimbabwe, Serra Leoa na década de 1990, Argentina, Colômbia, Coreia do Norte, Uzbequistão, Egito)

Parte IV: Origens das Instituições Inclusivas no Século XX

11. Botswana, Sul dos EUA e Brasil

Parte V: Sobrevivência das Instituições Inclusivas

12. Grã-Bretanha e Estados Unidos
13. Veneza Medieval e Roma Antiga

Parte VI: Prosperidade sob Instituições Extrativistas?

14. O crescimento económico sob instituições extractivas não durará muito tempo (Coreia do Sul, ilhas das Caraíbas no século XVIII, União Soviética, Revolução Neolítica, Reino de Kuba, cidades-estado maias e China desde 1978)

19. Métodos de Avaliação

Realização de dois testes de avaliação.

Escrever um artigo académico com um estudo de caso de um país a escolher aplicando os conhecimentos do curso.

20. Recursos Didáticos

Quadro branco, projecção multimédia, softwares Excel e R Studio, acesso a bases de dados e plataformas de apoio como o Moodle.

21. Objetivos de Sustentabilidade



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

A UC contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover competências quantitativas aplicadas à análise económica e empresarial, para o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 10 (Reduzir as Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao capacitar os estudantes para o uso rigoroso de teoria económica e dados empíricos na avaliação do progresso económico dos países, de suas instituições e as razões das desigualdades entre países.

22. Palavras Chave

Instituições inclusivas
Instituições extrativas
Prosperidade económica
Crescimento económico
Des



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): Acemoglu, D. e Robinson, J.
Título: Porque Falham as Nações: As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza
Edição: 2a Ano: 2013
Local: Lisboa
Editora: Temas & Debates

Autor(es): Koyama, M. e Rubin, J.
Título: How the World Became Rich: The Historical Origins of Economic Growth
Edição: 1a Ano: 2022
Local: Cambridge
Editora: Polity Press

Autor(es):
Título:
Edição: Ano:
Local:
Editora:

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Palma, N.
Título: As Causas do Atraso Português: Repensar o passado para reinventar o presente
Edição: 8a Ano: 2025
Local: Lisboa
Editora: Dom Quixote

Autor(es): North, D.
Título: Institutions, Institutional Change and Economic Performance
Edição: 1a Ano: 1990
Local: Cambridge
Editora: Cambridge University Press



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'OPÇÃO 1 - ECONOMIA DAS INSTITUIÇÕES': Ano Lectivo 2025/2026
Autor / Author	Prof. Doutor GUILHERME BERSE RODRIGUES LAMBAIS
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	28-06-2025 15:33:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada, 2025	